

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços médios pagos aos produtores nos principais municípios com produção de soja em Mato Grosso do Sul e cotação média do dólar e de contrato de soja, comparação referente entre setembro e outubro de 2022.

Preço pago ao produtor ¹	Unidade	Setembro/2022	Outubro/2022	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	171,50	170,25	-0,73%
Chapadão do Sul	60 kg	171,14	167,88	-1,90%
Dourados	60 kg	172,23	171,25	-0,57%
Maracaju	60 kg	172,75	170,00	-1,59%
Rio Brilhante	60 kg	171,41	168,25	-1,84%
São Gabriel do Oeste	60kg	170,14	167,50	-1,55%
Sidrolândia	60 kg	170,43	169,50	-0,55%
Cotação média do Dólar ²	R\$/US\$	5,23	5,25	0,38%
Cotação média CBOT (Contrato Janeiro/2023) ³	US\$/Saca	31,81	30,71	-3,46%

Fontes: ¹Conab/Siagro, ²Investing, ³CMEGroup

O período foi de bastante volatilidade para o dólar por conta da eleição no Brasil, mas a mediana entre os dois meses ficaram muito próximas. Já com relação ao preço internacional da soja, a pressão baixista foi por conta da política de covid-zero na China e aumentos nos juros para conter a inflação internacional, o que tem gerado receio quanto a capacidade de crescimento do PIB mundial no próximo ano.

Olhando à frente, destaca-se o bom desenvolvimento das lavouras de soja em todas as regiões brasileira, bem como o fortalecimento do real frente ao dólar, fatores que pressionam ainda mais o mercado da oleaginosa.

EVOLUÇÃO DA SAFRA DE SOJA 2022/2023

Esta safra teve um início bastante favorável no que concerne à disponibilidade hídrica no solo, com regularidade de chuvas com bons volumes. Um fator anormal foi a permanência de clima ameno nesta época do ano, com ocorrência de 7°C em alguns municípios no mês de novembro.

Diante deste quadro, 73% da área estadual de soja foi semeada até o final de outubro e está apresentando excelente stand e baixa incidência de pragas. A única ressalva até o momento é devido ao desenvolvimento considerado atrasado das plantas ocasionado pelas temperaturas frias registradas.

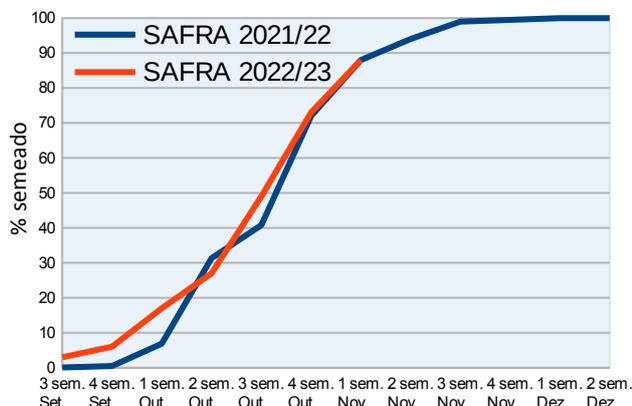


Gráfico 1 – Comparativo da evolução da semeadura da soja, safras 2021/22 e 2022/23.

Fonte: Conab/2022

EXPORTAÇÃO ESTADUAL DE SOJA

É comum baixos volumes de exportação de soja em final de ano mas, quando comparado a novembro/2021, notamos uma redução de mais de 100 mil toneladas. Este comportamento é consequência tanto da menor produção da safra passada por conta do clima inadequado no Mato Grosso do Sul, quanto pelo comportamento dos preços, que não têm apresentado aumentos que estimulem a comercialização do grão.

Os produtores estão resistentes em comercializar os estoques disponíveis e também a nova safra, uma vez que se constatou no último levantamento que apenas 16,5% da produção estimada foi vendida até o momento, quando o comum nas safras anteriores era de 30% para o atual período do ano. Para a soja em desenvolvimento, além dos preços, casos de washout por falta de produção no ciclo anterior também causaram receio da venda antecipada.

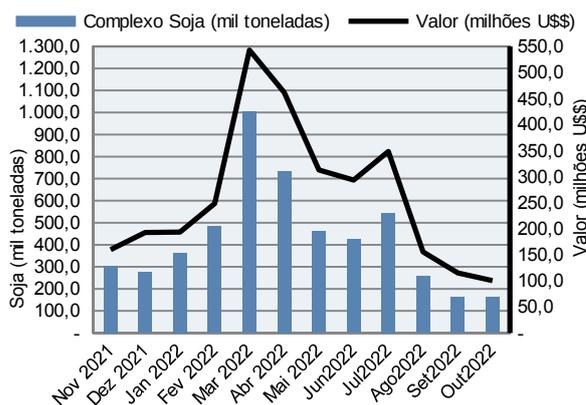


Gráfico 2 – Evolução da exportação do complexo soja (grãos, óleo e farelo) e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.

Fonte: Comexstat, 2022.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A safra está evoluindo bem, a China continua sua política de covid-zero, os juros internacionais em ascensão e encerrou a disputa política, logo, não há razões para forte valorização da soja no curto prazo.